



## **Biometria dos Frutos de Bananeiras Produzidas na Região do Planalto do Estado de São Paulo**

*Adriana Novais Martins<sup>1</sup>, Eduardo Suguino<sup>2</sup>, Bárbara Tamires Lucas da Silva Sales<sup>3</sup>, Edson Perito Amorim<sup>4</sup>, Arlindo Pinheiro da Silveira<sup>5</sup>*

*<sup>1</sup>Polo Regional Centro Oeste, Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA/SAA, Marília, SP; <sup>2</sup>Polo Regional Centro Leste, APTA/SAA, Ribeirão Preto, SP; <sup>3</sup>FAEF, Garça, SP; <sup>4</sup>EmbrapaMBRAPA Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; <sup>5</sup>Instituto Biológico, APTA/SAA (pesquisador aposentado)*

*e-mail: [adrianamartins@apta.sp.gov.br](mailto:adrianamartins@apta.sp.gov.br); [esuguino@apta.sp.gov.br](mailto:esuguino@apta.sp.gov.br); [bah.sales@hotmail.com](mailto:bah.sales@hotmail.com); [edson.amorim@embrapa.br](mailto:edson.amorim@embrapa.br); [apinheirodasilveira@gmail.com](mailto:apinheirodasilveira@gmail.com)*

Dentre as variáveis que determinam a aceitabilidade dos frutos de banana pelos consumidores, as características físicas são muito importantes. Nesse sentido, foi realizada a biometria dos frutos de seis genótipos: ‘FHIA 18’, ‘FHIA 17’, ‘PA 9401’, ‘Thap Maeo’, ‘TM 2803’, ‘PC 0101’ e ‘BRS Princesa’. Estes genótipos foram plantados no espaçamento de 2,5x3,0m, em campos experimentais nos municípios de Lupércio e Palmital, no estado de São Paulo. Foram caracterizados frutos produzidos nos dois primeiros ciclos, considerando-se um total de 36 frutos/genótipo (3 repetições de 12 frutos), avaliando-se os atributos: número de pencas/cacho (NPC), massa das pencas (MP), número de frutos /penca (NFP), diâmetro de fruto e polpa (DF e DP), espessura de casca (EC), massa e comprimento dos frutos (MF e CF). Observou-se melhora na qualidade dos frutos produzidos no 2º ciclo, em todos os genótipos avaliados, nos dois municípios. Em Lupércio houve aumento do NPC no 2º ciclo em relação ao 1º ciclo, principalmente em ‘TM 2803’ (16,3%), ‘BRS Princesa’ (15,3%) e ‘FHIA 17’ (10,0%). ‘PA 9401’ apresentou aumento no DF, DP e MF (13,6%, 24,8% e 25,6%, respectivamente), também no 2º ciclo. Em Palmital, ‘FHIA 18’ e ‘PC 0101’ destacaram-se em termos de DF (35,58 mm e 38,69 mm, respectivamente) e DP (23,23mm e 24,97mm, respectivamente), no 2º ciclo. ‘Thap Maeo’ e ‘BRS Princesa’ produziram frutos menores que os demais no 2º ciclo (10,8cm e 14,2cm, respectivamente), enquanto ‘PA 9401’ produziu frutos de tamanho intermediário (16,7cm) e ‘FHIA 18’, frutos de tamanho maior (19,9cm).

**Palavras-chave:** *Musa* spp., Genótipos, Bananicultura, Produtividade.